

## RESUMO DE APRESENTAÇÃO DO EPT- ANGOLA

O presente Ante-Projecto visa promover, nas condições de Angola, uma Educação de Qualidade Para Todos; é o principal documento da Consulta Pública Nacional que oportunamente será submetido à consideração do Governo de Angola.

O Plano de Acção Nacional de Educação Para Todos (PAN/EPT) é complementar dos grandes documentos orientadores já elaborados e em fase de conclusão pelo Governo como matriz conceptual e operacional da estratégia de desenvolvimento do País; e permite a prossecução dos desafios internacionais expressos em vários fóruns.

**O documento está organizado em dois tomos, sendo o primeiro essencialmente descritivo e o segundo, com tabelas e gráficos, para a compreensão do texto do tomo 1**

Note-se que, a fiabilidade dos dados estatísticos é possível tendo em conta as limitações e insuficiências no sistema de recolha e tratamento de circulação de dados.

**No capítulo I**, dos cinco que contém o documento, é apresentada a contextualização do Plano no que diz respeito aos contexto geral do país e ao contexto específico em que se desenvolve o Sistema Educativo.

As informações mais relevantes que descrevem o **contexto geral do País** são apresentadas numa perspectiva histórica e são relativas à **situação geográfica, demográfica, sócio-linguística, política e económica**.

As informações mais relevantes que caracterizam o **contexto educativo** permitem situar a educação pré-escolar e o ensino primário no quadro da actual e do novo Sistemas de Educação, como âmbito de trabalho do Plano de Acção Nacional de Educação Para Todos. Nota-se que o ensino primário passará de quatro para seis anos de duração num processo de reforma educativa já iniciado em 2004 e que se prolongará até 2011.

**No capítulo II** é apresentado o diagnóstico do estado actual da realização dos seis objectivos do Quadro de Acção de Dakar, nomeadamente sobre a expansão e melhoria da **Primeira Infância, a universalização do Ensino Primário, a preparação para a Vida Activa, a erradicação do Analfabetismo, o equilíbrio de Género e a melhoria da qualidade da Educação**.

Sobre a **expansão e melhoria da Primeira Infância**, há que destacar as seguintes informações.

A Classe da Iniciação representava apenas cerca **de 15,1%** dos alunos matriculados no Ensino Geral. Destes alunos, a maioria **54%** pertencia ao sexo masculino.

A taxa bruta de escolarização de **61,3%** sendo a oferta educativa insuficiente para satisfazer a procura.

Dos alunos matriculados, apenas **22 %** fizeram esta classe na idade própria (**5 anos**).

Nas províncias de **Cabinda, Cunene, Benguela, Huíla e Moxico**, as taxas brutas de escolarização são superiores à 100%, o que demonstra a presença nesta classe de alunos com mais de **5 anos de idade**.

Nas províncias de Luanda e Bengo, a classe de Iniciação era inexistente pois, a prioridade na utilização das salas de aula era dada ao Ensino Primário.

Nas classes de Iniciação são utilizadas as mesmas instalações e os mesmos professores que no Ensino Primário.

Nesta classe **registavam-se casos de repetência**, o que **demonstra a inadequação dos métodos e a falta de esclarecimento sobre os objectivos desta fase de preparação e de motivação para a escolaridade regular**.

Sobre **a universalização do Ensino Primário**, há que destacar as seguintes informações.

#### **No que concerne à frequência escolar**

Mantendo-se constante a taxa de crescimento médio anual de 1,52% das matriculas da década de 90, seriam necessários mais de trinta anos para a escolarização da população em idade escolar em vez dos 15 anos preconizados pela Declaração de Dakar.

A estrutura piramidal das matrículas é distorcida. Apesar de um grande número de crianças nunca ter ingressado na 1ª classe, a base da pirâmide é muito larga em comparação com o topo devido às elevadas taxas de abandono e repetência em todos as classes.

A estrutura piramidal varia segundo as províncias como reflexo de desigualdades geográficas do investimento educacional e do desenvolvimento em geral.

**A Educação Especial cobre apenas 10% das crianças identificadas** como portadoras de necessidades educativas especiais são escolarizadas.

A província de Luanda destaca-se com cerca de 91% das matriculas do Ensino Particular a nível Nacional.

#### **No que concerne à cobertura escolar**

**A taxa bruta de admissão de 70,3% no Ensino Primário** indica que o Sistema de Educação ainda não tem capacidade suficiente para garantir o acesso à 1ª classe para todas as crianças.

**A taxa bruta de escolarização para as 6 classes é de 59,8%.** É de assinalar que a taxa líquida de escolarização ronda os 40%, o que é significativamente abaixo da média da **África Subsaariana (60%)**.

As disparidades na frequência escolar agravam-se em termos de localização geográfica devido às limitações da oferta de lugares no Sistema, bem como pela situação de pobreza geral.

### **No que concerne a qualidade do corpo docente**

O Ensino Primário contou com **51.400 docentes** dos quais cerca de **40%** são do sexo feminino. Do total de professores do Ensino Primário, mais de **70%** não possui qualificação académica requerida. Destes aproximadamente **37%** são do sexo feminino.

Face ao crescimento galopante do número de alunos, tornou-se comum a escolas funcionarem com três turnos por dia em vez de dois, o que reduz a utilização óptima do professor, com reflexos negativos na aprendizagem dos alunos.

O rácio alunos / Professor tem vindo a oscilar em torno de 33. Esta média nacional esconde diferenças importantes que demonstram a existência de disparidades assinaláveis. A relação alunos / professor é empolada por existirem administrativos contabilizados como docentes.

### **No que concerne às instalações escolares**

A rede escolar do Ensino Primário tem uma utilização muito intensa por funcionar em três turnos;

A taxa de utilização de salas de aula está acima dos 100%;

O rácio alunos/sala é em média 70/sala;

As escolas existentes degradaram-se devido a falta de fundos para a sua manutenção e a intensa utilização;

O nível de destruição das infra-estruturas educativas é estimado em 40% a 60%;

O mobiliário escolar é insuficiente.

### **No que concerne ao material didáctico**

A quantidade e qualidade do material didáctico é inadequado ao projecto educativo em curso.

Raramente existem bibliotecas nas escolas.

A incapacidade de as famílias adquirirem material escolar condiciona o princípio da equidade.

Nestas condições, o processo de ensino/aprendizagem terá necessariamente de se ressentir com evidentes prejuízos para o rendimento escolar.

### **No que concerne ao rendimento interno**

**A taxa de sobrevivência é extremamente baixa.** Apenas 26,7 % dos alunos que ingressam na 1ª classe sobrevivem no sistema até a 6ª classe (última classe do Ensino Primário).

Completa-se um total de **194 graduados** sobre cada **1000 alunos** que iniciaram, isto é menos de **20%**.

A taxa de rendimento é de **23,1%**, o que torna o Sistema de Educação pouco rentável.

A taxa de abandono é de **22%**

A taxa de repetência é de **25%**

### **No que concerne às despesas da educação**

As despesas com a educação no período **1997 – 2001 situaram-se entre 4,7 a 6%, um valor muito baixo que coloca as despesas com a educação em apenas 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB).**

Cerca de **39%** das despesas correntes são atribuídas ao ciclo primário.

O custo unitário por aluno do ensino primário em percentagem do PIB por habitante é muito fraco, cerca de 11% contra uma média africana de **13%**.

### **No que concerne à gestão do Sistema de Educação**

Ao Ministério da Educação, estrutura central compete a orientação metodológica, controlo, acompanhamento e estabelecimento de normas, programas e procedimentos referentes a execução da política aprovada sobre a educação e ensino.

As Direcções Provinciais de Educação dependem orgânica, administrativa e funcionalmente do Governo da província e respondem por todas as questões em termos de execução relacionadas com o Ensino Primário.

### **No que concerne à gestão dos estabelecimentos escolares**

Os gestores escolares possuem poucas ferramentas técnico-profissionais necessárias para realizar as suas tarefas com eficiência desejada.

As dificuldades de comunicação criaram uma ruptura nas ligações entre as diferentes estruturas do sector, o que impede a gestão harmoniosa do sistema.

As estruturas educativas apresentam certa inoperância quer devido a sua organização institucional, quer devido a qualidade e quantidade de recursos neles envolvidos.

**Sobre a preparação para a Vida Activa, há que destacar as seguintes informações.**

As escolas mais vocacionadas para uma inserção profissional têm um significado reduzido para responder às necessidades do mercado e das actividades económicas das províncias onde estão inseridas.

Não houve incentivos à iniciativas de base regional que, no passado, deram boas respostas a necessidades locais de formação (escolas polivalentes, escolas de artes e ofícios) e que constituíram, em determinados momentos, pequenos pólos de desenvolvimento local e de empenhamento comunitário.

Deve salientar-se positivamente o trabalho já iniciado, e que deve ser intensificado, na sensibilização/informação em áreas tão importantes como a Educação em Matéria de População e Educação para a Vida Familiar na Prevenção do HIV/SIDA.

**Sobre a erradicação do Analfabetismo, há que destacar as seguintes informações.**

Em 1998, estimava-se que o analfabetismo literal atingisse 50% dos homens e 70% das mulheres.

Considerava-se, ainda, que dos cerca de **2 500 000 alfabetizados** nas sucessivas etapas, cerca de **45%** (maioritariamente raparigas e mulheres) tivesse regredido causando o analfabetismo funcional.

**Até 2001**, foram alfabetizados em todo o território, cerca de **4.000.000 cidadãos** dos quais **55% são mulheres**.

A taxa de analfabetismo para a população angolana com idade igual ou superior a 15 anos era em **2000 de 58%**, **contrastando com uma média de 38% para toda a África Subsaariana**.

Do total da população sem nenhum nível de instrução, estima-se que 41% estejam em situação de pobreza extrema.

**Sobre o equilíbrio de Género, há que destacar as seguintes informações.**

Em relação a admissão dos novos alunos na **1ª classe 64,4% são rapazes e 34,8%**, meninas.

Existe uma grande disparidade no acesso à escola, apesar de comparativamente ser inferior à maioria dos países africanos.

Em média, existem no País, **77 raparigas escolarizadas para cada 100 rapazes**.

As disparidades de género são mais sérias em algumas províncias do interior tais como **Moxico (30,2%), Kuando Kubango (36,0%), Lunda-Norte (37,4%), Kwanza-Norte (37,2%) e Kwanza-Sul (39,4%)**.

A predominância das raparigas é evidente na província do **Kunene** enquanto que na província de Luanda a frequência de escolarização é quase equilibrada.

Como no Ensino Primário, a camada feminina não atinge os 50% no Ensino Secundário.

A participação das raparigas é relevante nos cursos de formação geral (48,3%) e normal (48%) do Ensino Secundário.

Sobre **a melhoria da qualidade da Educação**, há que destacar as seguintes informações.

A avaliação da qualidade da educação tem se limitado aos indicadores quantitativos e qualitativos, tais como as taxas de reprovação e conclusão de determinados nível de ensino, o espaço educativo (sala de aulas e seus equipamentos), o modelo de gestão do sistema educativo, a quantidade e qualidade dos meios didácticos, do material escolar e do corpo docente.

A avaliação da qualidade dos conhecimentos reais adquiridos pelos alunos ao concluírem determinado ciclo não tem sido aplicada por falta de metodologia adequada para o efeito.

Os condicionalismos acima apresentados, associados às consequências da guerra, não permitem aferir com fiabilidade a qualidade da Educação.

**No capítulo III são apresentadas as projecções e simulações relativamente ao desenvolvimento dos alunos da Iniciação, do Ensino Primário e da Alfabetização para o período que vai até ao ano 2015.**

A evolução das frequências escolares é determinada por factores de natureza demográfica, económica e social, das condições de acesso, de enquadramento e do rendimento ou eficácia interna do ensino.

Para simular quantificando os cenários possíveis de evolução, até 2015, dos efectivos escolares no quadro da EPT, desenvolveu-se um modelo que permite obter projecções correspondentes às diferentes combinações de pressupostos (hipóteses) sobre a evolução das variáveis. Foi feita uma corrida do modelo com os dados considerando três cenários sobre o desenvolvimento do ensino até ao ano 2015.

**O primeiro cenário, chamado cenário base, assume que não haverá alterações nas variáveis mais importantes até ao ano 2015. Este cenário foi projectado exclusivamente para o Ensino Primário.**

**O segundo cenário, chamado cenário moderado, consiste numa ligeira melhoria do anterior e assume um crescimento limitado da taxa bruta de admissão (de 70% em 2001 a 80% no ano de 2015) e enfatiza a qualidade com**

algumas melhorias na eficácia interna. Este cenário foi também exclusivamente projectado para o Ensino Primário.

**O terceiro cenário, chamado cenário normativo, foi elaborado para a Iniciação, para o Ensino Primário e para a Alfabetização.** Este cenário reflecte uma orientação no sentido da realização dos objectivos de alargamento da rede escolar e da melhoria do rendimento ou eficácia interna do ensino.

A análise do quadro síntese confirma que apenas na hipótese do cenário normativo será possível a realização dos objectivos apontados para o alargamento da escolaridade e da melhoria da qualidade do ensino até ao ano 2015.

Ao cumprir-se o cenário normativo, a taxa bruta de escolarização atingirá os 90% e a taxa de conclusão rondará os 63%. A taxa bruta de escolarização projectada para o ano 2015, associada às hipóteses de redução progressiva da repetência e do abandono escolar, bem como do aumento da taxa bruta de admissão para 100% contribuirão para a universalização do Ensino Primário até 2015.

A evolução dos alunos nos dois outros cenários (cenário de base e cenário moderado) não contribuem para o desenvolvimento da educação nos próximos anos. Porém, ela é apresentada apenas para ilustrar que a taxa de conclusão permanecerá inferior à 30% e a taxa bruta de escolarização não ultrapassará os 70% durante todo o período.

**No capítulo IV são apresentadas as opções de políticas, estratégias e metas.**

As opções de políticas traçadas para a planificação e a execução do PAN/EPT resumem-se na reafirmação do papel estratégico da educação, na descentralização e desconcentração da gestão do Sistema de Educação, na construção de parcerias, na diversificação da oferta educativa e na solidariedade e responsabilização.

As estratégias a adoptar para a implementação do PAN/EPT compreendem três fases, designadamente: a fase de Emergência (2003 – 2006), a fase de Estabilização (2007 – 2011) e a fase de Desenvolvimento (2012 – 2015).

Para implementação do PAN/EPT foram definidas as metas adiante discriminadas de acordo com cada um dos seis objectivos fixados no Quadro de Acção de Dakar.

**No domínio da expansão e melhoria da Primeira Infância, destacam-se as seguintes metas:**

- Aumento da Taxa de cobertura na classe de Iniciação do nível actual, em 2003, de 21% para 50% em 2010 e para 90% em 2015;
- Redução da Taxa de abandono até 2015;
- Aumento da Taxa de conclusão até 2015;

- Criação de normativos e programas de Educação Pré-Escolar;
- Produção e/ou aquisição de materiais pedagógicos para professores e alunos das instituições de Educação Pré-Escolar.

**No domínio da universalização do Ensino Primário, destacam-se as seguintes metas:**

- Redução da Taxa de abandono do nível actual, em 2003, de 22% para 11% em 2010 e 05,5% em 2015;
- Aumento da Taxa de conclusão do nível actual, em 2003, de 21% para 36% em 2010 e para 60% em 2015;
- Criação de programas de prevenção e atendimento especializado para os portadores de deficiência física, sensorial e mental.

**No domínio da preparação para a Vida Activa, destacam-se as seguintes metas:**

**Quanto ao desenvolvimento de competências de base**

- Reforço da capacidade institucional para a promoção do ensino das ciências e da educação laboral;
- Reactivação e implantação de escolas polivalentes (escolas secundárias técnicas).

**Quanto à Luta contra as ITS e o VIH/SIDA**

- 85% de crianças, adolescentes e jovens formados, capazes de tomar decisões e adoptar comportamentos e atitudes responsáveis;
- 100% de pessoas sensibilizadas capazes de manifestar solidariedade para com indivíduos infectados e afectadas pelo VIH/SIDA e respeitar os seus direitos;
- 90% de famílias e professores formados e capazes de transmitir mensagens positivas de prevenção das ITS's, VIH/SIDA na escola e nas comunidades;
- 100% de gestores administrativos a nível central e provincial formados com conhecimentos relativos ao VIH/SIDA, ITS's, Saúde Sexual e Reprodutiva e Género.

**Quanto à Educação ambiental**

- Reforço institucional para a promoção e a implementação de uma Política de Educação Ambiental no Sistema de Educação.



- Integração de temáticas ambientais nos currículos escolares nos diferentes níveis de ensino;
- Estabelecimento de um sistema de trocas de informações com o Programa Regional de Educação Ambiental da SADC.

### **Quanto ao desenvolvimento do Ensino em Línguas Nacionais**

- Reforço da capacidade institucional para a promoção e generalização das Línguas Nacionais como meio de ensino;
- Experimentação de três Línguas Nacionais como meio de ensino;
- Elaboração de programas, manuais, guias e cartazes para uso nas regiões de domínio das línguas trabalhadas.

### **No domínio da erradicação do Analfabetismo, destacam-se as seguintes metas:**

- Aumento da taxa de alfabetização da população adulta até 75% em 2015;
- Aumento e diversificação da oferta de educação de adultos;
- Produção e/ou aquisição de materiais pedagógicos incluindo em Línguas Nacionais.

### **No domínio do equilíbrio de Género, destacam-se as seguintes metas.**

- Aumento da taxa de retenção e progressão de meninas;
- Eliminação dos estereótipos que encorajam a discriminação por sexo nos programas e manuais escolares;
- Integração da problemática de género no contexto do sistema educativo nacional.

### **No domínio da melhoria da qualidade da Educação, destacam-se as seguintes metas:**

- Introdução de um sistema de avaliação da qualidade das aprendizagens baseado na definição de indicadores mínimos em cada disciplina até 2010;
- Generalização do sistema de avaliação da qualidade das aprendizagens a partir de 2010;
- Implementação de um novo projecto educativo consubstanciado na introdução novos programas, novos manuais escolares que concorrem para um perfil de saída renovado do ensino primário de seis classes;

- Implementação de um novo modelo de gestão descentralizada do sistema educativo até 2010;
- Melhoria da qualificação dos recursos humanos;
- Implementação da política de acção social escolar incluindo apoio em transportes e merenda escolar;
- Fornecimento de kits de material escolar para cada professor e cada aluno.

**No capítulo V são apresentados, com base na previsão dos recursos humanos e materiais, os mecanismos de gestão e monitorização, os custos e o financiamento do PAN/EPT.**

Centrando a análise no cenário normativo, considerou-se razoável a estimativa de 36.822 professores para a planificação dos recursos humanos.

Para que os professores com habilitações apropriadas representem 70% do corpo docente, torna-se necessário formar cerca de **53.500 professores até ao ano 2015.**

Ainda segundo o cenário normativo o número de salas de aulas será de **42.220** em 2015. Para tanto, deverão ser construídas mais de **1.000 salas de aulas anualmente.**

#### **No que concerne ao Financiamento**

A principal fonte de financiamento é o Governo através do OGE, outra é o financiamento ou ajuda externa e por fim a contribuição das famílias através do pagamento de alguns serviços.

A estrutura indicativa de custos do PAN/EPT foi concebida para dar resposta aos maiores constrangimentos que condicionam a estabilização e o desenvolvimento do Sistema de Educação, designadamente: o acesso, a equidade e a qualidade.

A previsão de custos para a implementação do PAN/EPT até 2015 é de **Kzs. 388.910.314.384,00** equivalente a **USD 4.742.808.712,00 (1USD = Kzs. 82,00)**. Deste valor, 83% referem-se a custos com despesas correntes (salários dos professores e outro pessoal técnico e do administrativo); 7% com bens e serviços (material escolar, manutenção, consumíveis ) e 10% com investimentos (construção e equipamento de infra-estruturas).

**O órgão central de gestão é a Comissão Nacional de Educação Para Todos (CNEPT)**, sendo um órgão de natureza multisectorial que responde pelo processo de concepção, implementação, monitorização e avaliação do PAN/EPT e é presidida pelo Ministro da Educação.

Para a prossecução das suas atribuições a Comissão Nacional de Educação para Todos desdobra-se em Secretariado Permanente e em Comissão Provincial de Educação para Todos (CPEPT).

**O Secretariado Permanente** é a estrutura executiva que assegura a coordenação das actividades da Comissão Nacional da Educação para Todos, sendo internamente estruturada em 6 Grupos Técnicos Temáticos, correspondendo cada um deles a cada um dos 6 Objectivos do Quadro de Acção de Dakar.

**A Comissão Provincial de Educação para Todos é a estrutura análoga à Comissão Nacional** de Educação para Todos, e as suas atribuições consistem na coordenação da implementação do PAN/EPT **ao nível provincial** e é presidida pelo **Governador Provincial**.

O funcionamento da Comissão Nacional de Educação para Todos está sujeita a regulamentação própria.

**O processo de monitorização** será desenvolvido por **Grupos Temáticos** aos níveis seguintes: **central, provincial, municipal e instituições escolares**. Em função das 3 Fases de implementação do PAN/EPT (**Emergência, Estabilização e Desenvolvimento**) **serão definidos os mecanismos de avaliação**.

Para assegurar a objectividade da avaliação, serão envolvidas equipas compostas principalmente por especialistas em avaliação de programas de EPT, tanto nacionais como estrangeiros.

**Por fim**, o documento apresenta breves considerações demonstrando as perspectivas do tratamento a dar nas diferentes fases de evolução do presente Ante-Projecto de PAN/EPT.

O aumento das despesas com os sectores sociais e, em particular, com os serviços básicos dentro do OGE, deverá ser uma das grandes prioridades, no contexto de recuperação pós-guerra, a fim de se alcançar níveis mais altos de escolarização e de prestação de serviços de educação e saúde já atingidos pela maioria dos países da SADC. Será necessário um esforço particular, em termos de investimentos em infra-estruturas escolares e formação de professores para esta fase de recuperação pós-guerra.

A sustentabilidade financeira do PAN/EPT depende em grande medida, do desempenho da estratégia macro-económica do Governo para o aumento das receitas fiscais que permitam suportar os níveis elevados das despesas com a Educação.

Sendo previsível a persistência da diferença entre a capacidade financeira do Governo e as exigências crescentes e inadiáveis do Sistema de Educação, o recurso a ajuda externa através da assistência dos doadores bilaterais e multilaterais apresenta-se igualmente como uma das prioridades estratégicas.

A implementação integral do PAN/EPT depende do empenho e do compromisso individual e colectivo de todos para que os objectivos, as estratégias, as metas e os resultados previstos sejam efectivos.

O êxito da execução deste Plano impõe necessariamente um esforço conjugado da sociedade civil estabelecendo parcerias que mobilizem a Nação para este grande desafio nacional.